

Comunicação da ciência na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal): análises possíveis

Hiago Rocha¹

Universidade Estadual de Campinas

RESUMO: A pesquisa busca examinar os procedimentos adotados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal), em relação aos processos comunicacionais de divulgação científica e da circulação social da ciência em projetos fomentados pela Fapeal, inclusive, com análise da assessoria de comunicação e recursos utilizados (revistas, boletins informativos, por exemplo). Aliado a esta proposição, procura-se, por meio deste trabalho, identificar a importância histórica da Fundação, ao longo de quase trinta anos de sua existência, diretamente relacionada à expressividade da pesquisa realizada no Estado de Alagoas e das contribuições da Fapeal para o fortalecimento das comunidades científicas das instituições alagoanas de ensino superior públicas e privadas. Com análises quantitativa e qualitativa – baseadas em levantamento histórico-documental e interpretação desses elementos, além da proposição de entrevistas a importantes personagens que exerceram cargos estratégicos na Fapeal –, o trabalho tem como aporte teórico variada bibliografia inter-relacionada à comunicação pública da ciência, sociologia da ciência e políticas públicas. Com essa perspectiva, espera-se avaliar o papel da Fapeal referente à divulgação científica e à circulação social da ciência, de modo que seja possível apontar a relevância de uma Fundação de Amparo à Pesquisa (FAP), especificamente em Alagoas. O estudo procura preencher uma lacuna, pois há escassez de estudos que focalizam a Fapeal na consolidação de uma cultura de Ciência, Tecnologia, e Inovação (CT&I). Este projeto surgiu a partir de provocações relacionadas à dimensão e potencial que Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), pontualmente a do Estado de Alagoas, a que se restringe o escopo desta pesquisa, exercem em suas atribuições institucionais com características distintamente regionais se comparadas a outros agentes de fomento à pesquisa com perfis mais integralizadores, aglutinadores – a exemplo da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) ou mesmo ao Conselho Nacional Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) –, que têm por finalidade a cobertura nacional para incentivo à pesquisa. Posto assim e partindo do pressuposto da ciência enquanto atividade humana, esta pesquisa é um esforço para identificar a relevância da Fapeal em promover uma cultura científica, além do papel de agente de divulgação científica de projetos apoiados e financiados pela própria Fundação no Estado de Alagoas. Acreditamos que com esta pesquisa seja possível compilar elementos quantitativos e qualitativos capazes de incitar reflexões sobre a atuação da Fapeal, contribuindo no exercício crítico da administração pública de ciência e tecnologia, destacando que a Fapeal é anterior à criação da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-Alagoas) e, portanto, analiticamente, de maior força e interesse para construção deste trabalho, a saber, a metodologia desta pesquisa se baseia em: ampla pesquisa bibliográfica por meio de livros e artigos nas áreas da Comunicação Pública, Sociologia e da Ciência, Jornalismo, Assessoria de Comunicação, Política Científica e Tecnológica, Mídia e Processos Sociais; levantamento documental - feito uso de material disponível no acervo da Fapeal, no site institucional, Acervo Público do Estado de Alagoas e Assembleia Legislativa, por fim, entrevistas em que serão abordados roteiros específicos de entrevista para

¹ rochahiago@gmail.com

jornalista responsável pela equipe de assessoria de comunicação da Fapeal assim como para jornalistas que deixaram sua contribuição, bem como outro roteiro para atuais e ex-gestores (presidente e diretor científico) da Fapeal, pesquisadores (bolsistas e ex-bolsistas). Evidencia-se a análise de uma pesquisa teórica e exploratória com método qualitativo sustentado pelas observações documental e empírica com inclinação quantitativa, pois “embora não exista um padrão paradigmático a que pesquisas não quantitativas se ajustem, elas também dependem da observação, da coleta de dados, da análise dos dados coletados e de sua interpretação. Sem isso, a pesquisa fica sem chão” (SANTAELLA, 2002, p. 187). Por fim, adota-se uma reflexão sociológica com afinco em Latour (2001, 2012) e Bourdieu (2004, 2011) – sobre a circulação social (modelo circulatório) da ciência e a existência de um poder simbólico na comunicação e nos campos sociais – que são aplicados ao objeto da pesquisa. Com os levantamentos de dados (análise quantitativa) e a interpretação deles (análise qualitativa) e em regime de complementariedade, espera-se aplicar o modelo circulatório de Latour (2001) para identificar como a Fapeal lida com divulgação e cultura científicas desenvolvidas e repercutidas em Alagoas – na expectativa de que esta pesquisa inquiete tanto os pesquisadores alagoanos, jornalistas alagoanos e sociedade. Espera-se detalhar a comunicação pública de C,T&I da Fapeal – e que seja capaz de promover uma cultura científica em Alagoas e mesmo se o modelo a ser descoberto nesta pesquisa atende a critérios de circulação social da ciência. Os resultados a serem obtidos quali e quantitativamente, por meio de relatórios de gestão, boletins, revistas de divulgação científica da Fapeal e produtos gerados tanto pela assessoria de comunicação como ação integrada de outros setores da FAP alagoana, poderão ajudar em um refinamento sobre a interpretação de metas, objetivos e perspectivas da Fapeal para gerar discussões que venham a somar, com avaliações críticas de políticas públicas de CT&I em Alagoas tanto pela sociedade civil quanto pela comunidade científica.

Palavras-chave: Cultura Científica. Circulação Social da Ciência. FAP. Fapeal